

AVALIAÇÃO DO QUALIS PERIÓDICOS: BALANÇO DO UPGRADE DO QUALIS NA MEDICINA III

Qualis periodic evaluation: analysis of Qualis upgrade in Medicine III

JOSÉ JUKEMURA¹; MÁRCIO AUGUSTO DINIZ²

RESUMO

Objetivo: Avaliar os resultados preliminares sobre a Medicina III do up-grade oportunizado pela Capes para todas as áreas. **Métodos:** Foram utilizados os documentos de áreas e os relevantes ao tema disponíveis online no site da Capes entre 2009 e 2013. Procurou-se focar a pesquisa em dois aspectos para responder duas perguntas: 1) a estratificação do Qualis é semelhante nas três áreas da medicina? e 2) a evolução do Qualis da Medicina III foi maior? **Resultados:** A Medicina III apresentou evolução em sua classificação Qualis e está publicando em revistas com maior fator de impacto e é praticamente igual ao da Medicina I e II. **Conclusão:** A área foi a que apresentou maior evolução nestes últimos triênios

Descritores: Avaliação educacional. Índice de periódicos. Controle de qualidade

INTRODUÇÃO

A classificação do Qualis é utilizada pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual de todos os programas de pós-graduação nas diferentes áreas. Foi idealizado para atender as necessidades do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta/Plataforma Sucupira que relaciona todos os periódicos. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos periódicos utilizados pelos programas para a divulgação da sua produção.

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar os resultados preliminares sobre a Medicina III do up-grade oportunizado pela Capes para todas as áreas.

MÉTODOS

Foram utilizados os seguintes documentos disponíveis online no site da Capes: avaliação/instrumentos de apoio e classificação da produção intelectual; documento da área Medicina I de 2013; documento da área Medicina II de 2009; documento da área Medicina II de 2013; documento da área Medicina III de 2009; e documento da área Medicina III de 2013. Procurou-se focar a pesquisa em dois aspectos para responder duas perguntas: 1) a estratificação do Qualis é semelhante nas três áreas da medicina? e 2) a evolução do Qualis da Medicina III foi maior?

RESULTADOS

A estratificação da qualidade da produção científica é baseada em critérios qualitativos e quantitativos. Dessa forma, o Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção a partir da análise do fator de impacto (FI) das bases indexadoras ISI-Web of Science e o cites/doc na base Scimago.

A classificação é realizada pelas áreas de avaliação e deve passar por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade: A1 (o mais elevado); A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C (o de menor valor). A distribuição dos periódicos classificados em A1+A2 deve ser menor ou igual a 25%; A1 < A2 e A1+A2+B1 menor ou igual a 50%.

O aplicativo que permite a classificação e consulta ao Qualis das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para a classificação, é o WebQualis. Desde quando o Qualis foi instituído sob essa forma, observa-se aumento em todas as áreas das referências de FI; entretanto, a Medicina III era considerada a que tinha os menores FI.

Para responder as perguntas formuladas (A estratificação do Qualis é semelhante nas três áreas da medicina? e 2) A evolução do Qualis da Medicina III foi maior?) resolveu-se comparar as estratificações do Qualis nas três áreas médicas,

utilizando-se os documentos das áreas nos anos de 2009 e 2013, e avaliar suas evoluções.

A Medicina I apresentou em 2009 o seu Qualis com impactos de referências de 3,8 para estrato A1; 2,5 para o A2; e 1,3 para o B1. Em 2013, foram A1-4, A2-2,8 e B1-1,6 respectivamente (Tabela 1).

A Medicina II apresenta em 2009 o seu Qualis com impactos de referências de 3,8 para estrato A1; 2,36 para o A2; e 1,1 para o B1. Em 2013, foram A1-4, A2-2,8 e B1-1,6 respectivamente (Tabela 2), portanto com critérios iguais aos da Medicina I.

As duas áreas Medicina I e II, não publicaram documento da Área em 2012.

Por outro lado na Medicina III a classificação Qualis publicada pelos documentos da área de 2009 e 2012, consideravam dois tipos de periódicos: os da área e os "fora da área", tendo em vista que acreditava-se que os periódicos da área cirúrgica teriam menor fator de impacto.

Assim, iniciou o documento da área de 2009 com impactos de referência 2,96 para estrato A1, 2,29 para o A2 e 1,35 para o B1 para os periódicos considerados da área cirúrgica, e evoluiu para 3,3, 2,63 e 1,5 respectivamente no documento de área publicado em 2012 (Tabela 3).

Em 2013, a Comissão de Avaliação para nova classificação do Qualis, verificou e classificou 1923 periódicos, constatando que para fator de impacto 4,0 - estrato A1, 2,85 - estrato A2 e 1,6 - estrato B1, independente de ser ou não de área cirúrgica, mantinha-se a definição da classificação do Qualis, isto é: distribuição dos periódicos classificados em A1+A2 deve ser menor ou igual a 25%, A1 < A2 e A1+A2+B1 menor ou igual a 50% (Tabela 4).

Esta mesma comissão discutiu a validade de se considerar se um periódico é da área ou não, tendo em vista o caráter interdisciplinar da pós-graduação e como este fato se demonstrava quando se analisava os periódicos em que os artigos produzidos pelos programas foram publicados.

Outro fato que se deve ter em conta, é que a Medicina III, após consulta e discussão em que participaram todos os coordenadores dos programas desta área, resolveu para o último ano do triênio passado, dar classificação de A2 para artigos publicados na Acta Cirúrgica Brasileira e B1 para a revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, por se tratarem de revistas que interessam a todos os programas inseridos na Medicina III. Esta classificação só valia para um número restrito de publicações e tinha como objetivos a valorização das revistas nacionais e retorno que será devidamente cobrado nas próximas avaliações. Deve-se dizer, que na recente avaliação trienal de 2013, referindo-se aos anos de 2010-2012, o up-grade não trouxe grandes mudanças para as avaliações dos programas devido a que considerou-se nela apenas um ano (2012) na avaliação trienal.

¹Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo e ²Programa de Pós-Graduação em Estatística do Instituto de Matemática e Estatística, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

TABELA 1 – Estratificação dos periódicos no WebQualis da Medicina I

estrato	2009	2013
A1	≥ 3,80	≥ 4
A2	≥ 2,50	≥ 2,80
B1	≥ 1,30	≥ 1,6
B2	≥ 0,001	≥ 0.8
B3	Medline, pub med, ISI	≥ 0,2
B4	Scielo	Meline, Scielo, ISI, SCOPUS
B5	Outras bases	LILACS e outras bases

Como se pode verificar em números absolutos, a classificação Qualis para as três áreas é praticamente a mesma, exceção ao extrato A2 que na Medicina III é maior (Figuras 1, 2 e 3).

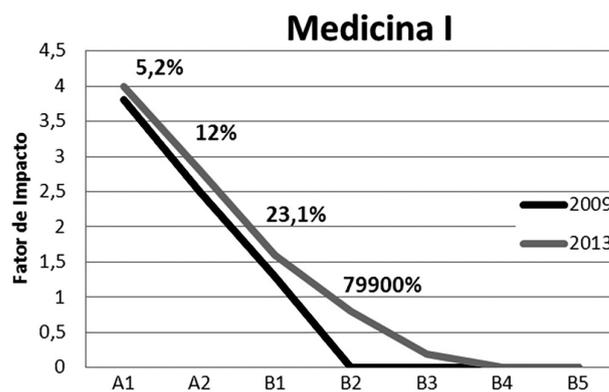


FIGURA 1 - Variação percentual do Qualis na Medicina I

TABELA 2 - Estratificação dos periódicos no WebQualis da Medicina II

estrato	2009	2013
A1	≥ 3,80	≥ 4
A2	≥ 2,36	≥ 2,80
B1	≥ 1,10	≥ 1,60
B2	≥ 0,11	≥ 0.8
B3	Medline, pub med ou com FI	≥ 0,2
B4	Scielo	Meline, Scielo, Scopus, Lilacs
B5	Outras bases	Lilacs, Latindex

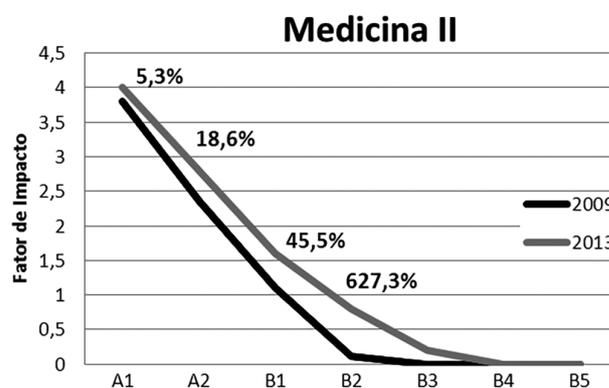


FIGURA 2 - Variação percentual do Qualis na Medicina II

TABELA 3 - Estratificação dos periódicos no WebQualis da Medicina III

estrato	2009 *	2012 *	2013
A1	≥ 2,96	≥ 3,30	≥ 4
A2	≥ 2,29	≥ 2,63	≥ 2,85
B1	≥ 1,35	≥ 1,50	≥ 1,6
B2	≥ 0,1	≥ 0,90	≥ 0.8
B3	Medline, pub med ou com FI	≥ 0,01	≥ 0,001
B4	Scielo	Da área em outras bases	Meline, Scielo, Lilac
B5	Outras bases	Em outras áreas	Outras bases

* Fator de impacto para periódicos considerados como da Área Medicina III

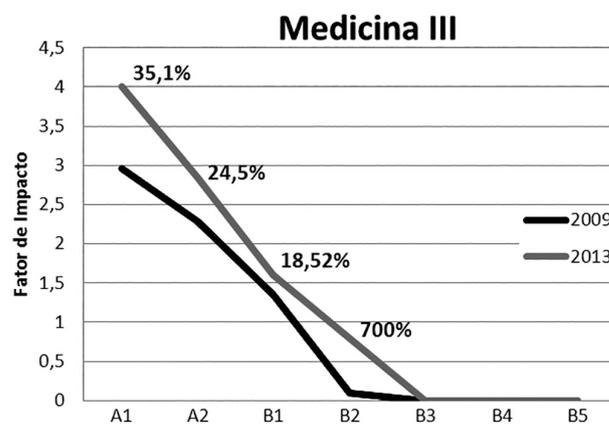


FIGURA 3 - Variação percentual do Qualis na Medicina III

TABELA 4 - Distribuição dos periódicos (valor absoluto e relativo) da Medicina III de acordo com os estratos no WebQualis

Estratos	Total	Total em %
A1	176	9,18
A2	273	14,24
B1	490	25,55
B2	360	18,78
B3	250	13,04
B4	107	5,58
B5	261	13,62
Subtotal	1917	99,69
C	0	0,00
NC	6	0,31
Total	1923	100

Esta evolução no Qualis, não modificou a produção, distribuição de avaliação e número de alunos titulados como demonstrado nas Tabelas 5, 6, 7 e 8.

TABELA 5 - Evolução do número dos programas de pós-graduação notas 5, 6 e 7 das Medicinas I, II e III nas avaliações trienais de 2007 e 2011.

Medicina III 49 PPG	43 PPG	39 PPG
Nota 7 = 0 PPG	1 PPG	1 PPG
Nota 6 = 0 PPG	1 PPG	1 PPG
Nota 5 = 9 PPG (18,36%)	13 PPG (35%)	11 PPG (38,5 %)

PPG = Programa de Pós-Graduação

TABELA 6 - Número de publicações de artigos nos estratos do Qualis-Periódicos nos anos de 2007 a 2011 da Medicina III

ANO BASE	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	Total
2007	81	290	328	264	420	300	84	1767
2008	54	311	366	352	397	256	75	1811
2009	112	290	477	295	465	262	83	1984
2010	158	267	382	273	431	134	94	1739
2011	158	291	462	284	389	158	122	1864
Total	563	1449	2015	1468	2102	1110	458	9165

TABELA 7 - Distribuição do número de artigos nos estratos Qualis-Periódicos da produção conjunta discente e docente nos anos de 2007 a 2011 da Medicina III

Ano Base	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	Total
2007	39	102	141	102	183	157	39	763
2008	18	141	148	146	176	115	41	785
2009	44	129	186	119	193	119	28	818
2010	67	117	168	133	197	58	39	779
2011	64	135	218	147	176	84	62	886

~40%

TABELA 8 - Número de mestres e doutores titulados nos anos de 2007 a 2011 na Medicina III

ANO BASE	Mestrado	Doutorado	Total
2007	318	249	567
2008	313	277	590
2009	336	237	573
2010	335	260	595
2011	361	308	669

Estes resultados demonstram que a variação percentual na Medicina III foi maior que nas outras áreas, principalmente nos estratos A1 e A2.

DISCUSSÃO

A Medicina III apresentou evolução em sua classificação Qualis e está publicando em revistas com maior FI. Atualmente o Qualis é praticamente igual ao da Medicina I e II, e foi a área que apresentou maior evolução nestes últimos triênios. Embora os FI de referência terem aumentado, a distribuição das publicações continuou a mesma, e a distribuição de avaliações melhoraram.

CONCLUSÃO

A área Medicina III foi a que apresentou maior evolução nestes últimos triênios quando comparado com a Medicina I e II.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the preliminary results related to journals up-grade that was used by Medicine III, through opportunity offered by Capes to all agency areas programs. **Methods:** Were used area document of Medicine I, II and III, besides other relevant topics available online at Capes site, between 2009 and 2013. The research was focused to answer two questions: 1) the stratification of Qualis is similar in the three areas of medicine? and 2) the evolution of Qualis in Medicine III was higher? **Results:** Medicine III showed an increase in its Qualis classification and is publishing in journals with higher impact factors, virtually the same as the Medicine I and II. **Conclusion:** The area showed the strongest growth in recent three-year periods.

Key Words – Educational measurement. Periodical index. Quality control.

REFERÊNCIAS

1. <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>
2. documento da Área Medicina I 2009 <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/documentos-de-area>
3. documento da Área Medicina I 2013 <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/documentos-de-area>
4. documento da Área Medicina II 2019 <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/documentos-de-area>
5. documento da Área Medicina II 2013 <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/documentos-de-area>
6. documento da Área Medicina III 2019 <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/documentos-de-area>
7. documento da Área Medicina III 2012 <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/documentos-de-area>
8. documento da Área Medicina III 2013 <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/documentos-de-area>

Recebido em: 19/02/2015

Aceito para publicação em: 12/09/2015

Conflito de interesses: nenhum

Fonte de financiamento:

Endereço para correspondência:

José Jukemura

jjukemura@yahoo.com.br